



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

---

## AUDIÊNCIA AO MINISTRO E SECRETÁRIOS DA AGRICULTURA \*

Palácio do Planalto  
24 de abril

---

Destinação de recursos federais para o setor agrícola pois o Governo tem consciência de que esse setor, no Brasil, é prioritário.

---

*22 de abril — As novas medidas na área dos juros agrícolas para investimento, foram bem recebidas pelas lideranças rurais e atendem à reivindicação da Frente Ampla da Agricultura.*

**E**u agradeço as palavras generosas do Senhor Ministro da Agricultura, que tem sido um auxiliar dedicado, eficiente, competente, leal e que vem dedicando seus dias à frente do ministério com paixão e com o desejo de construir uma marca da sua personalidade, desde a sua carreira política iniciada em seu estado, onde sempre teve o reconhecimento do povo.

Desejo também agradecer a presença de todos os senhores. É uma prova de gentileza e de confiança. O setor da agricultura é realmente um setor difícil. Os secretários de estado sabem das dificuldades que é trabalhar no setor agrícola. E não é só no Brasil. Não há país no mundo, mesmo as grandes potências, que já tenha resolvido todos os seus problemas agrícolas.

---

\* Improvisado.

---

Nós temos a consciência de que essa área é uma área que necessita, em nosso País, de uma atenção toda especial e prioritária. Não só pelo número de brasileiros que vivem no campo ou ligados às finalidades do campo, como também pela realidade do País, um País com recursos naturais e possibilidades de ampliação das terras cultiváveis, base do setor agrícola.

Mas alguns resultados nós já podemos dizer que alcançamos com essa visão da prioridade agrícola. Nós estamos, como todos sabem, diante da maior safra da história do País. Muitas vezes, quando ouço as críticas sobre as dificuldades de manusear a safra, fico pensando sobre o tipo dessas críticas, que são pessimistas.

Mas essa safra não foi só alcançada pela agricultura extensiva. Não foi apenas uma extensão de área, como era sempre que a safra no Brasil aumentava. Ela representa também um grande aumento de produtividade. Nunca, em nenhum tempo, o Governo Federal destinou tantos recursos para o setor agrícola como neste momento.

Por outro lado, também, por termos despertado para o problema da agricultura, sabendo que temos que encará-lo de uma maneira competitiva, num mundo cada vez mais necessitado e dominado pela técnica e pela ciência, nós também desencadeamos um programa de irrigação, que hoje, mais do que um programa de governo, passou a ser uma consciência daqueles que lidam com a terra e não podem prescindir absolutamente da irrigação.

Em segundo lugar, também corresponde a este tempo a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia. O avanço do Brasil na área agrícola se deve também ao tratamento que demos ao setor da biotecnologia. Sabemos todos nós que jamais poderemos pensar numa agricultura moderna e competitiva, capaz de dar rentabilidade maior, se não tivermos que avançar também nesse setor. O Brasil está dando os primeiros passos no setor da biotecnologia, empenhado nesta área não só no Ministério da Ciência e Tecnologia, como também através da EMBRAPA, que é um órgão que tem prestado muitos serviços à agricultura do Brasil.

---

Evidentemente que toda vez que se cresce, que o Brasil cresce, temos um problema. Claro que em relação à agricultura, também, isso acontece. Mas é melhor que tenhamos crescimento com seus problemas inerentes do que problemas de ressentimentos, que atrasam e levam à recessão.

O que nós temos é de, a cada dia, responder aos problemas que se criam diante de nossas realidades. E com criatividade, porque o Brasil tem sabido superar todos os desafios. Os problemas vão aparecendo no dia-a-dia e vamos ter que solucionar e lidar com eles, porque não só a economia é dinâmica, como também a própria história é dinâmica. O que eu tenho é que concitar a todos os senhores a uma vez mais lutarmos pelo setor agrícola, esse setor tão importante para o abastecimento nacional, para que possamos ter condições de alimentar o povo brasileiro e sair da condição de importadores de alimentos não obstante tantas potencialidades.

Não podemos jamais ser um país que tenha resolvido grandes problemas e não tenhamos resolvido o da fome nacional. Um país que fabrica equipamentos de alta tecnologia e que foi capaz de montar um parque industrial de reconhecida magnitude, e fazer tudo o que faz, deve ter condições de resolver o problema da fome.

Esse é um desafio de nossa geração que tem de ser enfrentado por todos quantos lidam com o setor agrícola. E no mais desejo formular a decisão do Governo de colaborar com os estados, de mãos dadas, com os municípios, no sentido de, juntos, enfrentar os problemas, resolver os problemas, que criam novos problemas; isto é: problemas que, justamente, graças a Deus, são problemas de crescimento.

No mais, senhor ministro, desejo agradecer às suas generosas palavras e gentileza. E também nesta data relembrar o meu aniversário, a que o senhor se referiu. Embora Vossa Excelência tenha revelado os anos que fiz, quero dizer que no Maranhão, que é um estado pobre, a gente conta em dobro.

E agradecendo a esses votos, afirmo que sou um homem feliz com o Criador, porque comigo ele tem sido muito generoso, inclusive pelos amigos que me tem dado, pelos colaboradores, pelo povo brasileiro ao qual pertenço e ao qual todos nós estamos integrados.